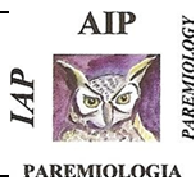


Arquivo Municipal de Tavira
Associação Internacional de Paremiologia

Arca dos Provérbios



Mês: Abril

Despretenciosamente, sugerimos alguns provérbios em língua mirandesa por nos parecer relevante a sua introdução no ano internacional de línguas indígenas (2019), e que muitas vezes passa despercebido aos leitores. A língua mirandesa é a segunda língua oficial de Portugal, reconhecida há 20 anos pela lei 7/99 de 29 de janeiro.

Os provérbios mirandeses, vetores fundamentais da cultura do povo mirandês ao qual dedicamos este texto, são utilizados pelas gentes de Terra de Miranda, sem se ter em conta se apenas só lá são usados. As origens dos provérbios são inúmeras, dizendo-se por vezes, que são desta ou daquela região. No entanto, ainda que haja provérbios que sejam similares de uma região para outra, têm que ser estudados para que as interpretações tenham em consideração diversos fatores. Mais do que verdades gerais, são necessárias verdades adequadas que se identifiquem com diferentes situações. Alguns exemplos aqui deixamos:

Ditos Mirandeses (em língua mirandesa)	Ditos Equivalentes em língua portuguesa
A palabras loucas oureilhas moucas	A palavras loucas orelhas moucas
Dá-se-le l pie (a alguien) i toma la mano	Dá-se o pé (a alguém) e toma (também) a mão
Nunca sirbas a quien serbiu, nin pidas a quien pediu	Não sirvas a quem serviu, não peças a quem pediu
Cada tierra cun sou uso, cada ruoca cun sou fuso	Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso
Paga l justo pul pecador	Paga o justo pelo pecador
Quien todo quier, todo perde	Quem tudo quer, tudo perde
Filho sós i pai serás, cumo fazires assi acharás	Filho és e pai serás, assim como fizeres assim acharás

Nota:

Este texto é uma homenagem póstuma ao professor, jurista, escritor Amadeu Ferreira, nascido no ano de 1950 em Sendim, Miranda do Douro e um dos principais responsáveis pelo reconhecimento e divulgação da língua mirandesa como segunda língua oficial de Portugal. Foi presidente da Associação de la Lhéngua i Cultura Mirandesa (Associação da Língua e Cultura Mirandesa) e fundador e presidente da Academia de Letras de Trás-os-Montes. Recebeu a comenda da Ordem do Mérito da República Portuguesa, em 2004. Faleceu em Lisboa no ano de 2015.

Referência:

FERREIRA, Amadeu (2014). Ditos Dezideiros. Provérbios Mirandeses. 1ª ed. Portugal, Lisboa: Âncora Editora. [com Prefácio do Presidente da Associação Internacional de Paremiologia/International Association of Paremiology (AIP-IAP)]